

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto René Rachou
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS BRASILEIROS NO MERCADO DE TRABALHO:
resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e do Estudo Longitudinal de Saúde dos
Idosos Brasileiros (2015-2016)

por

Camila Menezes Sabino de Castro

Belo Horizonte

2018

TESE DSC-IRR	C.M.S.CASTRO	2018
--------------	--------------	------

CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO

PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS BRASILEIROS NO MERCADO DE TRABALHO:
resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e do Estudo Longitudinal de Saúde
dos Idosos Brasileiros (2015-2016)

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Saúde Coletiva do Instituto René Rachou, como
requisito parcial para obtenção do título de Doutora
em Saúde Coletiva – área de concentração
Epidemiologia

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Maria Fernanda Lima-Costa
Coorientação: Prof^ª. Dr^ª. Rosana Ferreira Sampaio

Belo Horizonte
2018

Catálogo-na-fonte
Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ

C355p
2018 Castro, Camila Menezes Sabino

Participação dos idosos brasileiros no mercado de trabalho: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros (2015-2016) / Camila Menezes Sabino de Castro – Belo Horizonte, 2018.

XIII, 114 f.: il.; 210 x 297mm.

Bibliografia: f. 105 – 112

Tese (doutorado) – Tese para obtenção do título de Doutora em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós - Graduação em Saúde Coletiva do Instituto René Rachou. Área de concentração: Epidemiologia.

1. Mercado de Trabalho 2. Idoso I. Título. II. Lima-Costa, Maria Fernanda (Orientação). III. Sampaio, Rosana Ferreira (Coorientação)

CDD – 22. ed. – 331.125

CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO

PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS BRASILEIROS NO MERCADO DE TRABALHO:
resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos
Brasileiros (2015-2016)

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Saúde Coletiva do Instituto René Rachou, como
requisito parcial para obtenção do título de Doutora
em Saúde Coletiva – área de concentração
Epidemiologia

Banca Examinadora:

Prof ^a . Dr ^a . Maria Fernanda Lima-Costa (Instituto René Rachou)	Presidente
Prof ^a . Dr ^a . Rosana Ferreira Sampaio (Universidade Federal de Minas Gerais)	Titular
Prof ^a . Dr ^a . Deborah Carvalho Malta (Universidade Federal de Minas Gerais)	Titular
Prof ^a . Dr ^a . Eli Iola Gurgel Andrade (Universidade Federal de Minas Gerais)	Titular
Prof. Dr. Sérgio William Viana Peixoto (Instituto René Rachou)	Titular
Prof. Dr. Antônio Ignácio de Loyola Filho (Instituto René Rachou)	Titular
Prof ^a . Dr ^a . Juliana Vaz de Melo Mambriani (Instituto René Rachou)	Suplente

Tese defendida e aprovada em Belo Horizonte, 12/07/2018.

Desistir...

*Eu já pensei seriamente nisso,
mas nunca me levei realmente a sério.
É que tem mais chão nos meus olhos,
do que cansaço nas minhas pernas.
Mais esperança nos meus passos,
do que tristeza nos meus ombros.
Mais estrada no meu coração,
do que medo na minha cabeça.*

(Cora Coralina / Geraldo Eustáquio de Souza)

*Dedico este trabalho ao Magno e ao Bernardo.
Aos meus pais e irmãos, pelo incentivo permanente.*

AGRADECIMENTOS

Encerro esta etapa com gratidão!

Aos mestres, com carinho!

Profa. Fernanda, obrigada pelos conhecimentos compartilhados. Os encontros, os trabalhos corrigidos e as atividades do ELSI contribuíram grandemente para minha formação como docente e pesquisadora.

Profa. Rosana, obrigada pela paciência com a qual me conduziu neste período. Sua assertividade e seu dinamismo me ajudaram a encontrar a direção nesta caminhada. Obrigada pelas experiências de vida compartilhadas.

Aos colegas, Prof. Jorge Neves e Profa. Cibele Comini, pela valiosa contribuição que trouxeram ao projeto realizado. Obrigada pelo suporte estatístico e pelos momentos de troca de conhecimento regados de muito humor!

Às Profas. Juliana Mambrini e Fabíola Andrade, pelos conhecimentos acadêmicos e, principalmente de vida compartilhados. Aos Profs. Sérgio Peixoto, Taynãna Simões e Leticia Cavallari, pela disponibilidade em ajudar em todos os momentos solicitados. Aos Profs. Antônio Loyola, Karla Giacomini, Josélia Firmo, Fernando Proietti, Celina Modena e Zélia Profeta pela convivência cordial.

Aos companheiros de sempre!

Às queridas colegas Keila Bacelar, Endi Galvão, Janaína Aredes, Gislaine Alves, Cristina Gontijo, Luciana Braga e Juliana Lustosa, obrigada pela alegria e por tornarem meus dias mais felizes.

A todos os colegas da minha turma, das turmas anteriores e das turmas subsequentes, aos colegas de pós-doutorado e a todos que compartilharam os diversos saberes na sala de estudante.

Aos queridos alunos da 153!

Bárbara, Esther, Gabriel, João, Júlia, Luísa, Rafael, Rafaela A., Rafaela M., Sofia e Cris. Obrigada por fazerem parte da minha formação docente. Nosso processo de ensino-

aprendizagem é uma experiência feliz. É o início da concretização de todos estes anos de estudo.

À instituição!

Aos profissionais do Instituto René Rachou que contribuíram para tornar minha caminhada possível e tranquila. Em especial à Aline Sodré, Jerri Ambrosio e Patrícia Parreiras, obrigada pela disponibilidade, suporte e dedicação.

Ao Instituto René Rachou (FIOCRUZ) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão da bolsa de doutorado.

Aos pesquisadores e participantes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), por terem viabilizado a realização deste trabalho.

Por fim, mas não menos importante:

Aos meus amores!

Magno e Bernardo, obrigada pelo amor e companheirismo, que não me deixam fraquejar!

Pai, mãe, Felipe e Matheus, obrigada pelo incentivo permanente, dia após dia!

Família, obrigada pelas orações e pensamentos positivos!

Amigos, obrigada por entenderem minhas ausências!

Deus, obrigada por ser meu maior projeto!

Por hora, encerro meus agradecimentos! Agora é tempo de trilhar outros caminhos!

RESUMO

Embora com diferentes dinâmicas temporais, muitos países estão vivenciando o aumento da expectativa de vida e mudanças na composição etária, de grupos mais jovens para os mais velhos. A Organização Mundial da Saúde chama a atenção para a necessidade da promoção do envelhecimento ativo, sem o qual haverá risco de quebra dos sistemas sociais e de saúde em função do envelhecimento da população. Nessa perspectiva, diversos países, incluindo o Brasil estão discutindo estratégias para aumentar a participação dos idosos no mercado de trabalho. Pesquisas em países de alta renda mostraram que uma boa capacidade para o trabalho contribui para que indivíduos mais velhos permaneçam trabalhando, independente de outros fatores relevantes. O objetivo desta pesquisa foi examinar a participação no trabalho remunerado de brasileiros em idades avançadas, investigando os fatores demográficos, físicos, psicológicos, ocupacionais e sociais associados a essa participação, bem como as interações entre esses fatores. Adicionalmente, investigou-se os fatores ao longo da vida associados à capacidade para o trabalho. Como fonte de dados foram utilizadas duas pesquisas de base domiciliar e de âmbito nacional: a Pesquisa Nacional de Saúde – PNS (N=11.177) e o Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros - ELSI-Brasil (N=8.903). Utilizando modelos de regressão múltipla tradicionais e o modelo de equação estrutural encontrou-se semelhanças e diferenças nos fatores associados ao trabalho remunerado e à capacidade para o trabalho. Os resultados mostraram que a participação no trabalho remunerado é significativamente mais alta entre os homens. Para ambos os gêneros, a participação no trabalho remunerado diminuiu com a idade e foi mais alta entre aqueles com melhor escolaridade e boa autoavaliação da saúde, independentemente de outros fatores. Os resultados também mostraram que alguns fatores associados à participação no trabalho foram modificados pelo nível de escolaridade, em particular a condição geral da saúde. Em relação à capacidade para o trabalho, os resultados mostraram que para homens e mulheres, boas condições de saúde no início e na fase atual da vida estão associadas a melhor percepção da capacidade para o trabalho em idades avançadas. Os resultados também mostraram que a escolaridade desempenha um papel importante na capacidade para o trabalho entre adultos mais velhos, com melhores condições entre aqueles com escolaridade mais alta. Os resultados do modelo de equação estrutural acrescentaram ao estudo, ao mostrar que a participação no trabalho remunerado de homens e mulheres em idades avançadas ocorre por mecanismos diferentes. A participação no trabalho remunerado das mulheres apresentou maior associação com o nível socioeconômico, enquanto a participação dos homens apresentou maior associação com a capacidade para o

trabalho. Apenas para o grupo das mulheres, o trabalho remunerado apresentou associação indireta e negativa com a aposentadoria e a exigência física do trabalho anterior. Esse achado reforça a hipótese de que o trabalho remunerado pode representar uma sobrecarga para a saúde das mulheres quando a qualidade do emprego é baixa e se associa com o trabalho doméstico para a própria família. Concluindo, os resultados evidenciaram a complexidade da participação no trabalho remunerado de indivíduos em idades avançadas. Estudos que analisam a participação dos idosos no mercado de trabalho devem abordar uma perspectiva do curso de vida, considerando os fatores em seus diferentes níveis (micro, meso e macro). Além disso, devem verificar se as relações entre os fatores associados a essa participação se mantêm ao longo do tempo.

Palavras-chave: envelhecimento, trabalho, saúde, capacidade para o trabalho, curso de vida.

ABSTRACT

Although with different temporal dynamics, many countries are experiencing the increase of life expectation and changes in age composition, from younger to older groups. The World Health Organization draws attention to the need to promote active aging, without it there will be a risk of a breakdown of social and health systems as a result of an aging population. In this perspective, several countries, including Brazil, are discussing strategies to increase the participation of the elderly in the labor market. Research in high-income countries has shown that the work ability is one of the factors most strongly associated with this participation. The objective of the study was to examine the participation of Brazilian elder in the labor market, investigating the demographic, physical, psychological, occupational and social factors associated with this participation, as well as the interactions between these factors. In addition, we investigated the life-long factors associated with the work ability. As a source of data, two home-based and national surveys were used: the National Health Survey - PNS (N=11,177) and the Longitudinal Study of Health of the Brazilian Elderly - ELSI-Brazil (N=8,903). Using traditional multiple regression models and the structural equation model, we found similarities and differences in the factors associated with paid work and the work ability. The results showed that participation in paid work is significantly higher among men. For both genders, participation in paid work decreased with age and was higher among those with better schooling and good health self-assessment, regardless of other factors. The results also showed that some factors associated with participation in paid work were modified by the educational level, in particular the general health condition. Regarding the work ability, the results showed that, both men and women, good health conditions in early life are associated with better conditions in work ability at older ages. The results also show that schooling plays an important role in the work ability among older adults, with better conditions among those with higher education. The results of the structural equation model contributed to the study, by showing that participation in paid work of men and women in advanced ages occurs by different mechanisms. Participation in the paid work of women presented a greater association with the socioeconomic level, while the participation of men had a greater association with the work ability. Only for the women's group, paid work had an indirect and negative association with retirement and the physical requirement of occupation throughout life. This finding reinforces the hypothesis that paid work may represent an overload on women's health when the quality of employment is low and is associated with domestic work for the family

itself. In conclusion, the results showed the complexity of participation in the labor market of individuals in advanced ages. Studies that analyze the participation of the elderly in the labor market should address a life course perspective, considering the factors at their different levels (micro, meso and macro). In addition, they should verify that the relationships between the factors associated with this participation are maintained over time.

Key words: aging, work, health, work ability, life course.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CP – Coeficiente de Padronização

CT – Capacidade para o Trabalho

ELSI-Brasil – Estudo Longitudinal de Saúde e Bem-estar dos Idosos Brasileiros

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FIOCRUZ-MG – Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

MEE – Modelo de Equação Estrutural

MS – Ministério da Saúde

NSE – Nível Socioeconômico

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development

OMS – Organização Mundial de Saúde

OR(IC95%) – Odds Ratio (Intervalo de Confiança de 95%)

PEA – População Economicamente Ativa

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

PNS – Pesquisa Nacional de Saúde

RP – Razão de Prevalência

UF – Unidade da Federação

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	15
2. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	18
3. OBJETIVOS.....	22
3.1.OBJETIVO GERAL.....	23
3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
4. REVISÃO DA LITERATURA.....	24
4.1.ENVELHECIMENTO E TRABALHO NO BRASIL.....	26
4.2.ENVELHECIMENTO, TRABALHO E DIFERENÇAS DE GÊNERO.....	28
4.3.ENVELHECIMENTO, TRABALHO E FATORES ASSOCIADOS.....	30
4.3.1.CAPACIDADE PARA O TRABALHO.....	33
4.4.COMPLEXIDADE DA RELAÇÃO ENVELHECIMENTO E TRABALHO.....	35
5. METODOLOGIA.....	38
5.1.AMOSTRAS DO ESTUDO.....	39
5.1.1.AMOSTRA 1 - PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS).....	39
5.1.2.AMOSTRA 2 - ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS (ELSI-BRASIL).....	40
5.2.VARIÁVEIS DO ESTUDO.....	42
5.2.1.VARIÁVEL DEPENDENTE.....	42
5.2.2.VARIÁVEIS INDEPENDENTES.....	42
5.3.ANÁLISE DOS DADOS.....	43
6. APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS.....	44
6.1.ARTIGO ORIGINAL 1.....	45
6.2.ARTIGO ORIGINAL 2.....	61
6.3.ARTIGO ORIGINAL 3.....	78
7. CONCLUSÃO.....	99
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
REFERÊNCIAS.....	105
ANEXOS.....	113
ANEXO I - CARTA DE ACEITE DO PRIMEIRO ARTIGO.....	114
ANEXO II - CARTA DE ACEITE DO SEGUNDO ARTIGO.....	115